



INTEGRAÇÃO DA AGENDA 2030 E POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO REMODELAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

Verginia Margareth Possatti da Rocha – UFSM

verroch@hotmail.com

Erisvan Vieira da Silva – UFSM

Elidiane Emanuelli Ficanha – UFSM

Camila Laís Menegazzi Giongo – UFSM

RESUMO: A estruturação da saúde pública é inerente das políticas governamentais, que por sua vez, são criadas por meio da avaliação e observação das necessidades coletivas. Deste modo, foi implementada a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), responsável pelas orientações quanto às questões de prevenção e incentivo na qualidade de vida individual e coletiva no âmbito nacional, bem como, a agenda 2030 que direciona propostas para ações ambientais, sociais e econômicas em todos os países. O presente estudo teve como propósito analisar associações entre a PNPS e Agenda 2030 com a modificação no cenário da saúde pública brasileira. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica básica pura realizada para fins profissionais de conhecimento da área de atenção básica, com base em pesquisas de livros, artigos e sites voltados à saúde pública. A escolha dos artigos foi realizada nas plataformas de busca *Scielo* e *BVS*, com filtro de idioma em português, publicados entre 2014 e 2019. A seleção dos artigos foi feita através da leitura dos resumos, encaixando-se nos critérios os que apresentaram associações entre PNPS ou Agenda 2030 e a modificação no cenário da saúde pública brasileira. A manutenção da qualidade de vida de uma população depende diretamente de ações destinadas à prevenção de agravos e promoção da saúde. Para auxiliar nesse progresso, a PNPS foi implementada em 2006, com adequações em 2014, e está em vigor no país, fomentando programas que promovem o incentivo à alimentação saudável, a prática de exercícios físicos, e, campanhas para abandono de álcool e tabaco, entre outras ações que priorizam o bem-estar social. Nesse contexto, a PNPS vai ao encontro com a Agenda 2030, criada pela Organização das Nações Unidas, que reafirma a importância da presença do Sistema Único de Saúde (SUS), projeto ético político de caráter público voltado à proteção social, de caráter universal e igualitário, dotado de serviços organizados em níveis de atenção. O terceiro objetivo dos valores de base da Agenda 2030, que consiste na saúde e bem-estar, deve ser um campo para as ações que promovem uma vida saudável com equidade, sustentabilidade e democracia para todos. A partir disso, no Brasil, o SUS é capaz, ao mesmo tempo de promover a equidade, ser compatível ao dinamismo produtivo, econômico e tecnológico, bem como, gerar um padrão solidário de organização da sociedade. A literatura destaca a criação do SUS como um importante marco de mudança na saúde da sociedade brasileira, pois, destaca-se, a participação social, além de requerer o exercício consciente de uma cidadania plena, base de uma sociedade saudável. Considerando as necessidades do SUS e da atenção primária à saúde, que orientam para a atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde, a realização desta pesquisa possibilitou um olhar mais ampliado acerca do sistema de saúde vigente no Brasil, além de reconhecer a importância da Agenda 2030 correlacionada com a PNPS para o remodelamento da saúde pública brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Políticas Públicas; Agenda 2030; Política Nacional de Promoção da Saúde.